

Blog Estudos de Criação: a inspiração pode estar em toda parte¹

Ramon Carlos CAMPOS²

Ana Carolina MACEDO³

Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, CE

RESUMO

O presente trabalho tem por objetivo apresentar o blog Estudos de Criação (<http://estudosdecriacao.wordpress.com/>), produto da monitoria da disciplina de Criação Publicitária do curso de Comunicação Social/ Publicidade e Propaganda da Universidade Federal do Ceará, no primeiro semestre de 2012. O blog foi criado para auxiliar a disciplina e analisar as percepções dos alunos quanto à influência dos fatos cotidianos nas produções criativas. Este trabalho apresentará o processo de criação do blog, a inserção dele nas atividades da disciplina e também a participação dos alunos criando uma ponte entre o processo criativo e o cotidiano.

PALAVRAS-CHAVE: Processo criativo; criatividade; inspiração; cotidiano; Blog Estudos de Criação.

1 INTRODUÇÃO

Pode-se dizer que criatividade é, antes de tudo, uma característica natural da espécie humana, algo que nos diferencia dos outros animais, que nos dá abertura para fugir do pensamento direcional e sistemático e que o exercício dessa criatividade se dá nas práticas cotidianas. Essa seria uma boa definição, mas, na verdade, não existe uma definição exata para a criatividade. Muitos autores defendem a tese de que cada um deve formular sua própria definição, como uma forma de descoberta, da descoberta da melhor maneira que cada um consegue desenvolver sua própria criatividade. Assim Predebon nos fala:

(...) Seja qual for a definição adotada, deverá estar próxima da competência mental de raciocinar de forma diferente do computador, isto é, articulando o que não é previsto pela lógica com a própria lógica.

¹ Trabalho submetido ao XX Prêmio Expocom 2013, na Categoria Rádio Tv e Internet, modalidade Blog (avulso).

² Aluno líder e estudante do 7º semestre do Curso de Comunicação Social, com habilitação em Publicidade e Propaganda, da Universidade Federal do Ceará (UFC). Email: ramonrcc@gmail.com

³ Orientadora do trabalho. Professora substituta da Universidade Federal do Ceará. Email: carolredacao@gmail.com.

Se não houver articulação, não é criatividade, é só fantasia.
(PREDEBON, 2002, p. 41).

O autor nos fala de um pensamento inovador, capaz de resolver problemas, de achar uma boa solução, uma solução criativa. A tal articulação que ele fala é o poder de improvisar, achar no velho, algo novo; no comum, algo surpreendente. É pensar diferente algo que seja útil para o seu cotidiano, caso você trabalhe tendo ideias, como a profissão de publicitário, ou mesmo no momento de juntar um ingrediente aqui, outro acolá e criar um novo sabor para matar a sua fome da madrugada.

Tudo que você faz pode se tornar criativo. Já dizia Abraham Maslow (apud, Predebon, 2002, p. 34): “Criatividade é característica da espécie humana: o homem criativo não é o homem comum ao qual se acrescentou algo; o homem criativo é o homem comum do qual nada se tirou.” Ser criativo é algo tão inato que por vezes você o é sem mesmo perceber. Criativos? Todos nós somos. A diferença entre uma pessoa e outra no que se refere ao nível de criatividade estar diretamente relacionado ao nível de engajamento para com atividades que exerçam sua criatividade.

E foi com esse pensamento de juntar o cotidiano com a criatividade que no ano de 2012, na disciplina de Criação Publicitária do curso de Comunicação Social/ Publicidade e Propaganda da Universidade Federal do Ceará o Blog Estudos de Criação acabou nascendo. A necessidade de ter um espaço além sala de aula, onde os alunos pudessem exercer esse lado criativo e que fosse um tanto quanto desprendido das atividades propostas pela disciplina acabou convergindo para a criação desse espaço de criação, referência e inspiração virtual.

2 OBJETIVO

Criado para ser um espaço livre de criação, o intuito era que, além das atividades propostas pela professora, como trabalhos, provas e dinâmicas na sala de aula que instigavam o potencial criativo, os alunos tivessem um espaço além-sala de aula e virtual para poderem continuar exercitando esse potencial criativo.

O objetivo era criar um lugar que servisse de fonte de inspiração construída pelos próprios alunos. Mas essa inspiração não seria com coisas diretamente ligadas à publicidade, design ou comunicação. Seriam coisas do cotidiano de cada aluno, algo

que fizesse parte do seu cotidiano e que de alguma forma fosse interessante de ser compartilhado com os outros colegas.

Dessa forma, estaríamos criando um diferencial para a disciplina de Criação Publicitária, incluindo em suas atividades algo que ainda não tinha sido feito: estimular os alunos a contribuírem escrevendo e planejando postagens relacionadas a coisas presentes no seu cotidiano.

3 JUSTIFICATIVA

Quando se fala em criação, logo se pensa em algo superior, uma mente brilhante que de certa forma é capaz de, do nada, produzir coisas. Pensar que a criação, seja ela publicitária ou dos mais diversos outros tipos, é uma manifestação divina, pode ser considerado algo errôneo. Assim, Vieira (2003, p.7) fala que: “Na criação publicitária não existe milagre nem magia. A qualidade de seu trabalho será diretamente proporcional a seu esforço em obter informação e a sua habilidade em combinar dados.”

Talvez a frequente pergunta de onde vêm as ideias não tenha ou nunca terá uma resposta fechada. Ter ideias, boas ideias é algo muito íntimo, em que cada um vai elaborar ou criar um dado projeto de acordo com suas vivências, suas observações, seu dia-a-dia. Tudo, tudo mesmo pode servir como “inspiração”. Suas viagens, as conversas com seus amigos, filmes, livros, seriados, propagandas, qualquer coisa pode vir a ser o estalo para o início da criação de algo realmente diferente e inovador.

A inspiração criativa não está em fórmulas, cálculos ou sistemas, está bem mais na forma como vemos o mundo, como o observamos e como nos fazemos abertos para receber todo tipo de informação. Essa abertura deve ser ampla, sem filtros ou pré-conceitos. Tudo é válido, tudo pode servir como inspiração.

(...) um criativo genuíno não tem inimigos, tudo é motivo de inspiração. As diferenças, as dualidades, as contradições, as ambiguidades são estímulos fantásticos à produção criativa, pois, uma vez encaradas com admiração verdadeira, induzem à reflexão, esse exercício vital para o desenvolvimento da "musculatura" da inteligência. (VIEIRA, 2003, p. 11).

Criar um espaço que pudesse contribuir para a produção criativa dos alunos foi um grande incentivo para a elaboração do projeto. Incentivar e auxiliar os alunos nas postagens, mostrando que pode haver sim uma ligação e uma contribuição entre aquilo que eles gostam e o que pode ser usado como referência para a construção dos trabalhos da disciplina ou até mesmo outras atividades fora da sala de aula.

4 MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADOS

Um blog mantido por cerca de 23 pessoas é um grande desafio. É preciso organização e a criação de processos. Mas para receber as postagens o blog deveria estar pronto e com uma usabilidade e acessibilidade adequada, então comecei a fazer algumas pesquisas sobre layouts de blogs.

A plataforma adotada foi a do Wordpress com um layout limpo e organizado, que pudesse agrupar de forma organizada as postagens dos alunos, dividindo, principalmente, as categorias que cada um se propôs a escrever.

Foi preciso, antes de começar a pensar na identidade visual do blog, pensar em estrutura. O que ficaria na *home*, quantas páginas de conteúdo estático, página de contato, o que seria destaque e também a regularidade das postagens.

Feito isso, era hora de partir para a criação do nome e do slogan do blog, que ficou Estudos de Criação - Mente aberta para abrir novos caminhos. O próximo passo foi a construção da identidade visual, onde foi adotado algo colorido, mas discreto, fazendo referência ao lado criativo do cérebro.

A partir de agora o blog estava pronto para receber as postagens dos alunos. Como forma de organização, todos os alunos mandavam as postagens organizadas e adequadas (figuras e texto adequado para web) para um e-mail destinado a isso, com isso a parte de colocar as postagens no ar ficava na responsabilidade do monitor, que recolhia essas postagens e programava a regularidade delas.

Tudo pronto para começar a criar.

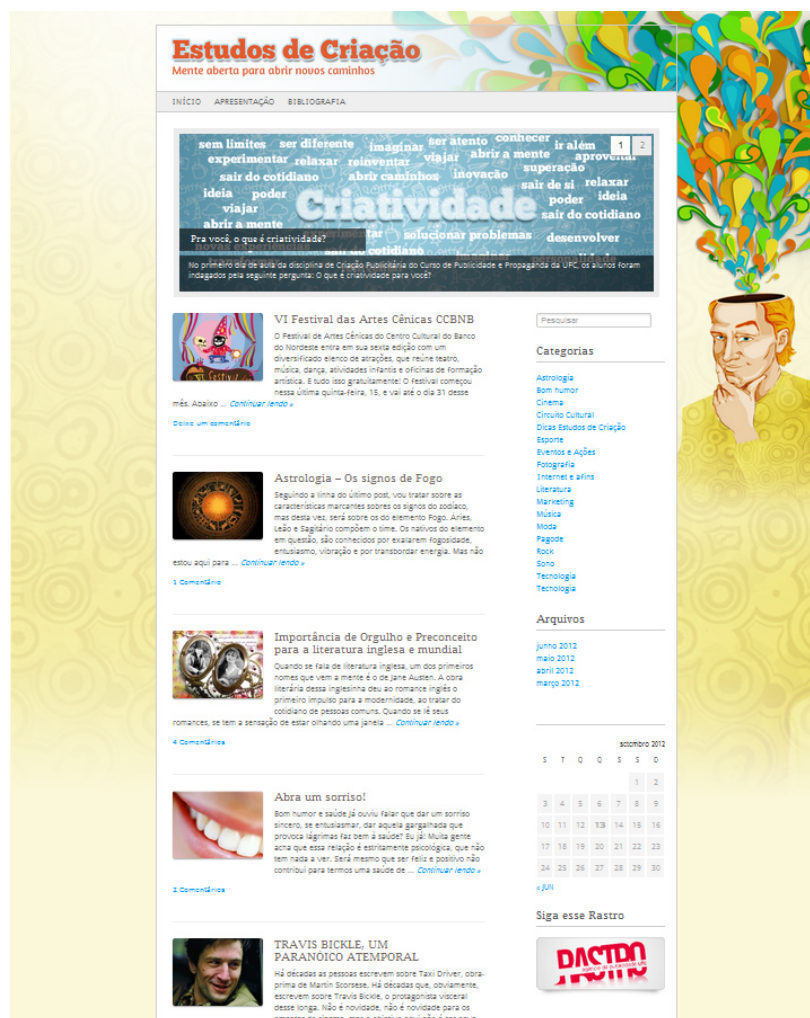


Figura 1: visão geral do blog

5 DESCRIÇÃO DO PRODUTO OU PROCESSO

O mote principal do blog Estudos de Criação era que cada aluno poderia postar o que quisesse, desde suas produções criativas, inspirações, relacionando coisas que gostassem de fazer no cotidiano. A ideia da criação desse blog surgiu logo no primeiro dia de aula, quando na tradicional apresentação dos alunos, a professora além de perguntar apenas o nome, perguntou também qual a definição de criatividade (na visão deles) e também do que eles gostavam de fazer. As respostas eram as mais diversas possíveis, e parecia uma ideia muito interessante levar aquelas ideias para frente,

mostrar de alguma forma como cada um se sente bem ao falar do que gosta. Daí a criação do blog pra compilar tudo o que tinha sido dito pareceu a melhor das soluções e com a disciplina era de Criação, tentar de alguma forma relacionar com criatividade. O desafio estava lançado, só bastava a partir dali engajamento para que as postagens fossem feitas.

Enquanto eles falavam eu ia anotando as definições de criatividade e isso rendeu uma das primeiras postagens do blog, a capa dele, que a define de várias formas.

Confira alguma das respostas na capa do blog:



Figura 2: Capa com definições que os alunos deram para criatividade

O interessante foi notar o quanto apenas uma única palavra pode ter tantas definições e o melhor de tudo é que todas essas definições são extremamente adequadas, pois são a percepção que cada um tem de como ela se manifesta em sua mente, seja como uma forma de fugir do comum ou até mesmo como um reflexo da personalidade.

As postagens feitas no blog eram feitas pelos alunos, relacionado a coisas que gostavam no seu cotidiano; e por mim (na figura de monitor) juntamente com a professora da disciplina, Ana Carolina Macedo, trazendo dicas sobre publicidade, criatividade e processo criativo.



Figura 3: Postagem interna feita pelo monitor sobre processo criativo

Para facilitar o acesso e a identificação de cada assunto foi criada uma lista de temas, na qual a postagem do aluno caminhará em torno do tal tema. Essa definição era feita no primeiro dia de aula, onde na entrevista feita pela professora sobre o que cada um achava que era criatividade e do que cada um gostava era definido. Isso fez criar uma base de categorias bem diversa, em que o conjunto dessas categorias se mostrou bem rico e diverso.

Para identificar de quem seria a postagem, uma assinatura com uma foto e uma descrição de cada pessoa era colocada no final de cada postagem. Isso foi pedido bem no começo do processo como um trabalho de autoconhecimento a partir do qual cada aluno se definia de forma sucinta. Foi enviado um *template* dessa arte da assinatura para cada aluno para que eles pudessem fazer e incluir no fim de cada postagem.



Estudos de Criação

Mente aberta para abrir novos caminhos

INÍCIO APRESENTAÇÃO BIBLIOGRAFIA

TRAVIS BICKLE, UM PARANÓICO ATEMPORAL

This entry was posted on março 16, 2012, in [Cinema](#) and tagged [cinema](#), [Taxi Driver](#), [Travis Bickle](#). Bookmark the [permalink](#). [Deixe um comentário](#)



Há décadas as pessoas escrevem sobre Taxi Driver, obra-prima de Martin Scorsese. Há décadas que, obviamente, escrevem sobre Travis Bickle, o protagonista visceral desse longa. Não é novidade, não é novidade para os amantes de cinema, mas o objetivo aqui não é ser novo, é discorrer sobre o que se gosta e sobre o que se há aptidão para falar. Como não sentir prazer ao escrever sobre um dos filmes que mais se aprecia? Travis Bickle é daqueles personagens atemporais, tanto nas telas quanto na vida real.

Travis, um completo fruto da sociedade? Não sei se isso pode ser afirmado, mas é fato que a influência do submundo no qual ele vive foi determinante para construí-lo como tal. Um taxista insone, trafegando por entre prostitutas, violentos cafetões, drogados na sarjeta. Um submundo que faz parte da rotina de Travis, que o embrulha o estômago, o provoca asco. Um universo que é a fagulha de pólvora para um veterano da guerra do Vietnã. Uma hora Travis tem de explodir. O cinema pornô não conseguiu entorpecê-lo por muito tempo.

Como tantas outras obras, não absorvo Taxi Driver como uma crítica social, como denúncia ou qualquer outra funcionalidade do tipo, mas tenho sim como retrato de um universo primorosamente construído, paradoxal, charmoso (em grande parcela pela trilha sonora), asqueroso, indigerível, narcotizante. Por fim, é uma construção de pitadas exatas de fascínio, recomendado a todos aqueles que buscam algo mais profundo quando se fala em comportamento humano.



Igres Leandro
Futuro publicitário, eterno apaixonado pelo processo criativo

Categorias

- [Astrologia](#)
- [Bom humor](#)
- [Cinema](#)
- [Circuito Cultural](#)
- [Dicas Estudos de Criação](#)
- [Esporte](#)
- [Eventos e Ações](#)
- [Fotografia](#)
- [Internet e afins](#)
- [Literatura](#)
- [Marketing](#)
- [Música](#)
- [Moda](#)
- [Pagode](#)
- [Rock](#)
- [Sono](#)
- [Tecnologia](#)
- [Tecnologia](#)

Figura 4: Assinatura e categorias

Em meio a tantos alunos e tantas postagens teria a possibilidade do blog ficar um pouco desorganizado. Mas isso não aconteceu. O retorno que foi recebido é que ali poderia se encontrar de tudo, um compilado de vários blogs: cinema, horóscopo, esporte, música, moda, entre outros. Assim, quem resolvesse navegar nesse mundo criativo, poderia encontrar referência das mais diversas formas sem precisar ficar pulando de um site para o outro.



Figura 5: Capa fazendo referência à diversidade de conteúdo do blog

Com o intuito de melhor avaliar e investigar a eficiência do blog, foi aplicado um questionário de profundidade com perguntas abertas para uma amostra de conveniência de 5 alunos que mais participavam com postagens.

A intenção era saber, pela visão, até que ponto as coisas que eles gostam de fazer no dia-a-dia influenciam no momento do processo criativo. Também foi perguntado sobre a iniciativa de ter um blog como ferramenta de auxílio para as aulas.

As perguntas foram as seguintes:

- 1. O que você achou da iniciativa da criação de um blog para auxiliar nas aulas? Já cursaram alguma outra disciplina com a mesma ação?*
- 2. Como você avalia a questão de relacionar coisas do seu cotidiano com criatividade?*
- 3. Você acha que as coisas que você faz e gosta no seu dia a dia podem ajudar nos momentos de criação.*
- 4. Já fez algum trabalho da disciplina que usou de alguma forma, referências de*

coisas que você faz no cotidiano? Cite um exemplo.

5. *Como você avalia a questão dos alunos terem um espaço além-sala de aula para poderem expor as coisas que gostam e de certa forma relacioná-las com a criatividade.*

A partir da resposta dos alunos, foi possível tirar algumas conclusões. Debateremos nesse momento a visão geral exposta em cada pergunta.

Na primeira pergunta, os respondentes apontam como válida e inédita a iniciativa da criação de um blog para auxiliar a disciplina e que foi importante ter um meio eletrônico para incentivar a produção. Sugeriram também a expansão da iniciativa para outras plataformas, como o facebook, por exemplo.

Na segunda todos avaliam como importante a relação entre criatividade e cotidiano e, salientam que é “nas pequenas coisas que fazemos diariamente que pode surgir algo inovador” gerando resultados diferenciados e eficientes sempre tendo como referência as experiências, o dia-a-dia.

Na terceira, as respostas expõem o valor e o prazer de poder criar a partir de coisas que se gosta, que as experiências ajudaram muito nos momentos de processo criativo e que Dedicação, esforço e transpiração fazem parte do trabalho, mas também ter momentos de prazer ou de ócio pode ajudar bastante na hora de criar.

Na quarta questão, os alunos responderam que puderam utilizar algumas de suas referências diárias para a elaboração dos trabalhos da disciplina, tomando como, por exemplo, a música citada em uma resposta da seguinte forma “Costumo ouvir The Beatles, e, no trabalho de recriar um anúncio antigo para os dias atuais, utilizei um anúncio de um tocador de vinil. Como elemento presente no anúncio, pus a capa de um CD deles presente em um vinil e em um iPod.”

Na quinta e última pergunta as respostas se voltaram em torno da questão de ter sido uma iniciativa interessante e que deveria ser mais constante no curso e que a relação de criações de novos espaços para desenvolver o conhecimento e a criatividade são essenciais em qualquer processo de desenvolvimento do aprendizado e da criatividade, pois se pode ir além do tradicional e relacionar diversos outros modos de

aprender de uma forma que considere a sua realidade dentro do processo de ensino-aprendizagem.

6 CONSIDERAÇÕES

O efetivo modo de desenvolver a criatividade e de buscar inspiração certamente esteja no olhar pra dentro de si, na busca de referências que o sujeito conseguiu absorver do ambiente externo e acumulou como informação em sua mente. Com a prática e o exercício de um hábito diário de pensar diferente, tentar encontrar soluções que fujam do normal, provavelmente implicará no surgimento de uma forma que surpreenda pelo jeito inovador que o “problema” foi solucionado.

Logo, o objetivo desse trabalho foi demonstrar, através de conceitos de comunicação, mergulhando no universo da criatividade e mais especificamente do processo criativo, como o nosso conhecimento diário, nossas experiências, enfim, o nosso cotidiano pode ser uma fonte inesgotável de dados e informações que podem nos auxiliar no momento da criação. Isso foi evidenciado pela análise das respostas feitas aos alunos que participavam das postagens no blog que foi proposto para auxiliar a disciplina de criação, onde a busca de inspiração para a criação de seus trabalhos era bastante voltada para referências cotidianas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BARRETO, Roberto Menna. **Criatividade em Propaganda**. 12. ed. São Paulo: Summus, 2003.

PREDEBOM, José. **Criatividade: abrindo o lado inovador da mente**. 4. Ed. São Paulo: Atlas, 2002.

VIEIRA, Stalimar. **Raciocínio criativo na publicidade**. Ed. Loyola, 2003

Processo Criativo: Um Curta Documental Sobre a Criação na Arte e na Publicidade. Disponível em: < <http://www.updateordie.com/2012/09/13/processo-criativo-um-curta-documental-sobre-a-criacao-na-arte-e-na-publicidade/>> Acesso em: 12 set. 2012.

Imagens: < <http://estudosdecriacao.wordpress.com/>>